

O Conselho Deliberativo da Fundação Viva de Previdência aprovou as Políticas de Investimento dos planos da entidade, para o período de 2024 a 2028. Em que pese a busca da diversificação, os modelos otimizados recomendaram posicionamento em sua maior parte no segmento de renda fixa como títulos públicos e parcela em ativos de crédito privado high grade (baixo risco), que são ativos com maior segurança e melhor crédito. Para ativos de maior risco, a indicação foi de pequena alocação. A posição da nova política é mais conservadora do que a anterior, de acordo com o diretor de Administração e Finanças da Viva, Marcello Furlanetto.

Segundo ele, aprimorou-se o processo de gestão e controle de riscos retratado nos novos limites estabelecidos. “Mais uma vez, a Viva Previdência reforça o compromisso de aplicar os mais elevados princípios éticos e de governança na construção de suas políticas de investimento assegurando a proteção aos recursos garantidores dos planos administrados, em respeito a legislação em vigor e incorporando as melhores práticas do sistema”.

O documento, encaminhado pela Diretoria Executiva, com a manifestação do comitê de investimento, estará disponível para consulta no site www.vivaprev.com.br, a partir de janeiro de 2024.

Na Viva Previdência, as áreas atuantes na elaboração são as gerências de investimento e de governança, na qual também está a área de gestão de risco, além da contribuição das unidades de seguridade e atuária. Segundo Furlanetto, o resultado é fruto da dedicação de toda a equipe técnica que inicia os trabalhos em agosto com análise de cenários, levantamento de informações dos passivos dos planos, aplicação de modelos como Asset Liability Management (ALM) e Carteira de Markowitz para definição da macro alocação em diversos segmentos de ativos, para atingir a carteira otimizada, com a melhor relação risco e retorno.

Fonte: [Viva Previdência](#), em 05.12.2023.